Sumário

Pontuação

Conforme Nina Catach, "pontuação é um sistema de reforço da escrita, constituído de sinais sintáticos, destinados a organizar as relações e a proporção das partes do discurso e das pausas orais e escritas. Esses sinais também participam de todas as funções da sintaxe, gramaticais, entonacionais e semânticas."
Assim, nas relações sintáticas do texto, sujeito – predicativo – complemento verbal e nominal – agente da passiva – adjuntos adnominais e adverbiais – aposto – vocativo, nos períodos simples e compostos, tem a pontuação constituída de sinais gráficos assim distribuídos:

a) Os essencialmente separadores:
   i. Virgula ","
   ii. Ponto e vírgula ";"
   iii. Ponto final "."
   iv. Ponto de exclamação "!"
   v. Ponto de interrogação "?"
   vi. Reticências "..."

b) E os sinais de comunicação ou mensagem:
   i. Dois pontos ":"
   ii. Aspas ""
   iii. Travessão "-"
   iv. Parênteses "()".

EMPREGA-SE A VÍRGULA

Caro estudante de língua portuguesa, passaremos ao estudo do sinal de pontuação mais importante da nossa língua, logo é preciso que você tenha muita atenção aos casos que se seguem.

<u>**Primeiro Caso**</u>: Para separar termos e orações coordenados entre si (em paralelismo sintático).

- ✓ **Exemplo 1:** "Sim, eu era esse garção bonito, airoso, abastado." (Machado de Assim)
- ✓ **Exemplo 2:** "Engoliu um mosquito, baixou a cabeçorra, tragou um cascudinho, mergulhou de novo, e bum-bum." (Jorge de Lima)

- **Exemplo 3:** Nossa equipe deseja que faça excelente prova, que seja aprovado, que viva muito feliz.

*****Observação:** Se os termos coordenados fazem parte deum sujeito composto não existe virgula entre o último elemento e o verbo.

- **Exemplo 1:** Machado de Assis, Graciliano Ramos, Guimarães Rosa, José de Alencar, José Lins do Rego, Jorge Amando formam um belo time de prosadores.

- **Exemplo 2:** Passeios, orgias, dinheiro, nada mudava sua rotina.

Segundo Caso: Para isolar, obrigatoriamente, a oração subordinada adverbial na ordem inversa.

- **Exemplo 1:** Quando chove, o nordestino verdeja a alma de esperança.
  Oração Subordinada adverbial (OBRIGATÓRIA)

- **Exemplo 2:** O nordestino verdeja a alma de esperança, quando chove.
  Oração Subordinada adverbial (FACULTATIVA)

Terceiro Caso: Para isolar, semanticamente, a oração subordinada adjetiva explicativa, já que a omissão da virgula altera a classificação para oração adjetiva restritiva.

- **Exemplo 1:**
  "Minha terra tem palmeiras,
  Onde Canta o sabiá;
  As aves, que aqui gorjeiam,
  Não gorjeiam como lá." (*Gonçalves Dias*)

*****Observação**: A oração subordinada adjetiva está sempre introduzida pelo pronome relativo.

Quarto Caso: Para isolar oração intercalada.

- **Exemplo 1:** "Em geral é assim, **disse Ricardo**." (Lima Barreto)
  Oração Intercalada

Quinto Caso: Para isolar o predicativo no início do período.

- **Exemplo 1:** **Emocionada**, a filha abraçou o pai.
  Predicativo do sujeito

<u>Sexto Caso</u>: Para isolar o vocativo.

- ✓ **Exemplo 1: <u>Senhora</u>**, passe-me o saleiro.
  Vocativo

<u>Sétimo Caso</u>: Para isolar o aposto explicativo.

- ✓ **Exemplo 1:** Alexandre, **<u>rei da Macedônia</u>**, venceu a Dário rei dos persas.
  Aposto explicativo

<u>Oitavo Caso</u>: Para isolar expressões explicativas, retificativas, continuativas, concessivas, conclusivas: isto é, ou seja, por exemplo, não obstante, aliás, digo, por conseguinte.

- ✓ **Exemplo 1:** Sairei amanhã, aliás, depois de amanhã.

<u>Nono Caso</u>: Para separar, nas datas, o nome do lugar.

- ✓ **Exemplo 1:** Fortaleza, 29 de outubro de 1982.

<u>Décimo Caso</u>: Para isolar conjunções e advérbios interrogativos (porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto).

- ✓ **Exemplo 1:** O termo saudade, monopólio da língua portuguesa, geralmente se traduz em alemão pela palavra "sehnsucht". No entanto, as duas palavras têm uma história e uma carga sentimental diferente.

- ✓ **Exemplo 2:** A expressão "sehnsucht" todavia, tem a sua aplicação principalmente precisamente para significar aquela "ânsia do infinito" que Rodrigues Lapa atribuiu à saudade.

<u>Décimo primeiro Caso</u>: Para isolar expressões adverbiais longas no início de cada período ou entre termos afins.

- ✓ **Exemplo 1:** Em fins do ano passado, foi aprovada, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, a emenda constitucional da felicidade.

<u>Décimo segundo Caso</u>: Para indicar, às vezes, a elipse do verbo (zeugma).

- ✓ **Exemplo 1:** Você sai agora; eu, logo depois.

Décimo terceiro Caso: Para evitar ambiguidade.

- ✓ **Exemplo 1:** Aline abraçou Iracema, emocionada. (Sem a vírgula a frase fica confusa)

Décimo quarto Caso: Para indicar exatamente o que deseja ser compreendido.

- ✓ **Exemplo 1:** Se o homem soubesse o valor que tem, a mulher viveria de joelhos aos seus pés. (Pressupõe a valorização do homem)
- ✓ **Exemplo 2:** Se o homem soubesse o valor que tem a mulher, viveria de joelhos aos seus pés. (Pressupõe a valorização da mulher)

Décimo quinto Caso: Para isolar complemento verbal ou predicativo pleonásticos.

- ✓ **Exemplo 1:** O livro, já o li.
- ✓ **Exemplo 2:** Estudante, sempre o serei.

APLICAÇÃO PRÁTICA

TEXTO I

1 A discussão sobre a participação dos analfabetos na
vida política nacional remonta aos tempos do Brasil colônia e
se mantém durante a formação da sociedade brasileira e os
4 processos de reconhecimento de direitos e de visibilidade
social das diferentes parcelas sociais anteriormente excluídas
do processo democrático.

7 Durante o período colonial, os analfabetos tinham
direito ao voto, ainda que mitigado e suprimido, por meio do
processo chamado voto "cochichado". Nesse caso, as intenções
10 de voto de um analfabeto eram ouvidas por terceiros letrados.
Ainda que restringidos em algumas oportunidades, entre os
séculos XVI e XIX, os analfabetos exerciam de alguma
13 maneira o direito ao voto. Contudo, foi somente ao final do
Império que esse direito foi totalmente retirado dos brasileiros
analfabetos por meio do Decreto n.º 3.029/1881, a chamada Lei
16 Saraiva, que instituiu um censo literário nos termos propostos
por Rui Barbosa à época.

Desde então, durante cento e quatro anos, os
19 analfabetos tiveram limitações drásticas ao direito de
participação política pelo exercício do direito ao voto no país.
Essa situação foi alterada apenas com a Emenda Constitucional
22 n.º 25/1985, que concedeu, embora em caráter facultativo, o
direito de voto ao analfabeto. Durante todo o referido período,
por diversas vezes o tema voltou à pauta das definições
25 políticas nacionais, sem, contudo, obter sucesso na efetivação
de tal direito básico de cidadania.

Por sua vez, a elegibilidade, que constitui o direito de
28 ser votado, em nenhuma oportunidade foi reconhecida aos
analfabetos na história breve de nosso país. Pelo contrário,
pouco se discute e pouco se discutiu sobre tal direito, e,
31 reiteradamente, o tema vem sendo esquecido no processo de
consumação de uma cidadania plena, com acesso a todos os
direitos de participação política.

Guilherme de Abreu e Silva. **Elegibilidade dos analfabetos: por uma reconfiguração à luz da plenitude da cidadania**. *In*: **Revista Paraná Eleitoral**, v. 3, n.º 2, p. 39-66. Internet: <www.justicaeleitoral.jus.br> (com adaptações).

QUESTÃO 01 :

A correção e a coerência do texto ***Elegibilidade dos analfabetos:...*** *seriam mantidas caso*

a) o ponto que sucede o nome “país" (l.29) fosse substituído por vírgula, com a devida alteração de maiúscula e minúscula.
b) se inserisse uma vírgula logo após o vocábulo “nacional" (l.2).
c) se inserisse uma vírgula logo após o vocábulo “colônia" (l.2).
d) a vírgula que sucede o nome “voto" (l.8) fosse substituída por ponto, com a devida alteração de maiúscula e minúscula.
e) se eliminasse a vírgula empregada logo após o vocábulo “Saraiva" (l.16).

TEXTO II

1 A revolução digital está relacionada à nossa capacidade de conhecer determinadas informações e delas dispor, bem como de agir procurando a compreensão simples
4 de fenômenos complexos. A nova sociedade do conhecimento requer acesso fácil à informação e ao saber. A “nuvem” — tecnologia capaz de gerenciar de forma inteligente enormes
7 quantidades de dados —, a conectividade móvel e as redes sociais levam alguns especialistas a afirmar que estamos no início da quarta revolução digital. Esse é um avanço de maior
10 transcendência que o das três revoluções anteriores (os primeiros computadores empresariais, o computador pessoal e a Internet).

13 Os territórios inteligentes apostam em uma tecnologia digital mais adequada e que esteja a serviço da qualidade de vida, do acesso à informação e da potencialização da economia
16 criativa. O desenvolvimento das tecnologias da informação, das telecomunicações e da Internet tem facilitado o nascimento de fluxos e redes que favorecem a conexão entre pessoas,
19 instituições e empresas, apesar da distância física entre elas. No futuro, a revolução digital poderá ser o detonador da economia criativa e de uma melhora substancial da competitividade das
22 cidades.

Alfonso Vegara. Os territórios inteligentes. Internet: <http://bibliotecadigital.fgv.br> (com adaptações).

QUESTÃO 02:

Julgue o próximo item, a respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto Os territórios inteligentes.

No primeiro parágrafo do texto, os travessões foram utilizados para separar informação de caráter explicativo e, sem prejuízo da correção gramatical, podem ser substituídos por parênteses, desde que suprimida a vírgula empregada logo após o segundo travessão.

( ) Certo ( ) Errado

TEXTO III

1 Depois de seis anos em vigor no país, a Lei Nacional Antidrogas (Lei n.º 11.343/2006) está sendo revista na Câmara. O novo texto está sendo elaborado com o objetivo de garantir
4 que as ações governamentais sejam mais efetivas e o de corrigir as falhas e omissões da legislação em vigor. Entre as alterações previstas, está o aumento da tributação de drogas lícitas, como
7 cigarro e álcool, e a determinação de obrigações a serem cumpridas pelos gestores públicos, sob pena de serem responsabilizados conforme a Lei da Improbidade
10 Administrativa (Lei n.º 8.429/1992). Desde 2006, ano em que a nova política federal de enfrentamento às drogas entrou em vigor, noventa e sete projetos de lei sobre o tema foram
13 apresentados na Câmara, quarenta e oito só do ano passado para cá. As sugestões foram debatidas em 2011 por uma comissão especial, que, ao final, apresentou onze projetos de
16 lei e várias recomendações ao governo federal. Agora, outra nova comissão especial concentra todas as sugestões em uma nova proposta de lei antidrogas: o Projeto de Lei
19 n.º 7.663/2010.

O texto traz treze mudanças consideradas relevantes diante da legislação atual. As propostas estão sendo debatidas
22 em cinco eixos principais: prevenção, tratamento, recuperação, acolhimento e reinserção social.

Internet: <www2.camara.gov.br> (com adaptações).

QUESTÃO 03:

O emprego de vírgula após "país" (L.1) justifica-se por isolar oração temporal anteposta à principal.

( ) Certo ( ) Errado

GABARITO

01.C 02. C 03.E